

ESTADO DE SÃO PAULO

AMBIENTE

# Relatório indica que Rodoanel afetará 75 rios

EIA-Rima do trecho Sul da obra conclui ainda que 700 hectares serão atingidos na área que abriga Billings e Guarapiranga

Claudia Marques  
de São Paulo

Curca de 700 hectares e 75 cursos d'água serão atingidos pela construção do trecho Sul do Rodoanel, que se estenderá sobre os dois principais reservatórios da Grande São Paulo: as represas Billings e Guarapiranga. Os dados estão no EIA-Rima (estudo e relatório de impacto ambiental) encomendado pela Desenvolvimento Rodoviário S.A. (Dersa), da secretaria estadual de Transportes, e enviado nesta semana à secretaria do Meio Ambiente (SMA).

O relatório — de nove volumes com mais de 2 mil páginas — contém as várias opções de traçados para os três trechos propostos da rodovia que circundará a mancha urbana da cidade de São Paulo. No estudo foram relacionados e analisados a viabilidade financeira da obra (na ordem de R\$ 5 bilhões), os impactos antropicos e ambientais e as propostas de compensação e mitigação das áreas degradadas para o complexo rodoviário.

De acordo com Luiz Saragiotto, gerente de monitoramento e controle ambiental da Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA) do Rodoanel, o relatório será submetido a vários departamentos da SMA e discutido em audiências públicas. "As propostas e o projeto podem ser potencialmente modificados durante o período de debates e avaliação."

**Impacto**

De acordo com o EIA-Rima, o projeto prevê o desmatamento de uma área de 258 hectares — atingindo diretamente 1.225 famílias e 98 estabelecimentos comerciais. De acordo com Paulo Sérgio

Rodrigues, engenheiro contratado para coordenar o relatório, "os cerca de 300 hectares a serem desmatados estão localizadas em eucaliptais." Segundo Saragiotto, o projeto, seguiu as mesmas diretrizes do trecho Oeste — com inauguração prevista para o segundo semestre. "Procuramos áreas de baixo impacto ambiental e evitamos o máximo de desapropriação."

Para cada ponto impactante foi elaborado um projeto de compensação. "Ao todo, o Rodoanel prevê um replantio de um milhão de árvores nativas, além da implantação de parques e bacias de contenção em áreas

**O Rodoanel e a Billings**

Área sob risco de degradação no trecho Sul da obra

	Sub-bacias afetadas	Área (em mil ha)	em %
Impacto direto	29	9,43	16,2
Impacto indireto	20	4,94	8,4
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>14,37</b>	<b>24,6</b>

Fonte: ISA - Instituto Socioambiental

próximas a reservatórios", diz Rodrigues. Estão previstos nove parques próximos à estrada — quatro no trecho Sul — um

total de 558 hectares.

O Instituto Socioambiental (ISA) e ambientalistas alertam para a gravidade dos impactos

nas áreas de mananciais. Segundo dados do ISA, nos 53,8 quilômetros de construção que compõem o trecho Sul, o Rodoanel afetará 49 sub-bacias, que representam 24,7% da área total de drenagem da Billings — 29 sub-bacias cortadas pela estrada, o que representa 9,4 mil hectares.

Para os ambientalistas, a obra na região provocará agravamento da pressão em seis eixos de urbanização próximos a Bororé, Taquacetuba, rodovia dos Imigrantes, rodovia Anchieta, estrada Rio Acima e Parelheiros. Saragiotto rebate as críticas dos ambientalistas. "O Rodoanel servirá de barreira que protegerá as

áreas de mananciais de novos adensamentos irregulares."

De acordo com Marussia Wathely, coordenadora do Programa Mata Atlântica do ISA, apesar de o Rodoanel ter sido projetado como uma via bloqueada, de forma que os acessos a vias secundárias e urbanas existentes sejam restritos aos previstos, na prática, sua implementação não impedirá o estabelecimento de acessos clandestinos e não pavimentados — principalmente quando o traçado da via se aproximar de áreas ocupadas por usos urbanos. "Este comportamento foi observado durante a construção da Imigrantes."

Documentação

Fonte: 9M (Estado de SP)

Data: 3-5/5/2002 Pg 3

Class: 415